



© EN

Estudantes de medicina fazem voluntariado no concelho

Por [Elsa Nibra](#) 10 de Março, 2022 | 10:20

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Vêm com a missão de ajudar os mais carenciados e embora sejam estudantes de medicina mostram ter aptidão para outras coisas, como a bricolage. Fazem parte da “Missão País” e trocaram uma semana de aulas pelo voluntariado.

No bairro da Casa do Povo, em Pegarinhos, inaugurado em 1972 por Baltazar Rebelo de Sousa, pai do atual presidente da República, encontramos alguns deles, como é o caso de Guilherme Lopes, de 19 anos. Está no segundo ano do curso de medicina e explicou que “estamos aqui para tratar desta casa. Vamos pintá-la e reparar a porta, porque a senhora diz que entra por lá muito frio”. Sobre a iniciativa, “é uma atividade pela qual tenho muito interesse, até porque nos faz trabalhar em equipa”.

Na casa em questão vive uma família de três pessoas e esta ajuda “é muito bem-vinda”. “Já tinha pedido ao meu marido para fazer isto, mas, entretanto, ficou doente e não conseguiu tratar de nada”, explica a beneficiária, que preferiu não se identificar. O marido foi diagnosticado com cancro na laringe, “não fala e ficou incapacitado”, conta, mostrando-se bastante feliz porque “a minha casa



"VAMOS PINTAR A CASA E REPARAR A PORTA, PORQUE ENTRA MUITO FRIO POR LÁ"

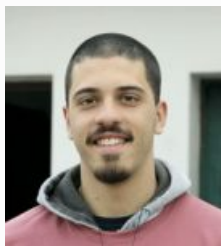
Guilherme Lopes
Voluntário

vai ter mais conforto, até para o meu filho, que tem 10 anos".

Além de darem nova vida à casa desta família, os futuros médicos levaram alegria aos mais velhos, como é o caso de Maria

Dulcília, de 84 anos, para quem "a rua tem estado muito animada. São todos muito simpáticos".

Francisco Silva, de 22 anos, frequenta o 5º ano do curso de medicina e hoje trocou "as obras" na casa pelo contacto com a população para "fazer companhia às pessoas mais isoladas e trazer-lhes um bocadinho de alegria".



"ESTA INICIATIVA VAI TORNAR-ME UMA PESSOA E UM MÉDICO MELHOR"

Francisco Silva
Voluntário

É a primeira vez que participa na "Missão País", mas "é algo que sempre quis fazer porque me identifico muito com o projeto". Para o jovem estudante, "esta iniciativa vai tornar-me uma pessoa melhor e, por consequência,

um médico melhor".

Também a frequentar o 5º ano, Mariana Rodrigues, de 22 anos, não tem dúvidas de que "esta missão está a correr muito bem e temos deixado as pessoas com um sorriso no rosto. Viemos todos com um objetivo comum que é trazer um pouco de alegria a estas pessoas, que vivem sozinhas, que não têm com quem falar e estamos a conseguir".



"ESTÁ A CORRER MUITO BEM E TEMOS DEIXADO AS PESSOAS COM UM SORRISO NO ROSTO"

Mariana Rodrigues
Voluntária

QUEBRAR SOLIDÃO

Em Pegarinhos, a presidente da junta, Cármen Pinto, fez questão de acompanhar os jovens estudantes. À VTM referiu que "nesta aldeia vivem cerca de 230 pessoas, a

maioria são idosos que vivem sozinhos, porque os familiares estão emigrados", não tendo dúvidas de que "isto é uma forma de conversarem com os jovens e sentirem-se mais libertos".



*"ISTO É UMA FORMA DE OS
IDOSOS CONVERSAREM COM
OS JOVENS E SENTIREM-SE
MAIS LIBERTOS"*

Cármen Pinto
Presidente JF Pegarinhos

A "Missão País" é um projeto universitário e católico e, por isso, os jovens carregaram uma imagem da "Mãe peregrina", que os acompanhou, também, nos momentos de oração. Esta foi a primeira vez

que a iniciativa decorreu no concelho de Alijó, sendo que a câmara municipal já mostrou intenção de, no próximo ano, levá-la a todas as freguesias do concelho.

PUBLICIDADE

A VOZ DE TRÁS OS MONTES 75 ANOS

DIA BOMBÁSTICO

SÓ HOJE

ASSINATURA DIGITAL
6 MESES

5€

WWW.AVOZDETRASOSMONTES.PT

*Campanha válida para novas assinaturas das 00h00 às 23h59 de 16/03/2022